



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL**

AMBEV

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO
TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

AMBEV

MÓDULO ECONOMIA E NEGÓCIOS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF^a ELAINA CRISTINA
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

DANIELA MARTINS DE OLIVEIRA ZANELO,
RA: 1012022200405

EDWIN ANTONIO ARANDA SALDANA,
RA:1012022101383

RAPHAELLA APARECIDA DA SILVA DO
ESPIRITO SANTO, RA:1012021200422

TALITA REGINE CALIXTO DE OLIVEIRA,
RA: 1012021100003

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	5
3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	6
3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	9
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	13
3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL	13
3.2.2 O MERCADO EXTERNO	15
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE	17
3.3.1 CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE	17
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	21
4. CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	24
ANEXOS	29

1. INTRODUÇÃO

Crescimento e desenvolvimento econômico eram considerados sinônimos no início do século XX, logo após a Grande Depressão de 1929, quando o mundo se recuperava da Primeira Guerra Mundial e entendia que uma economia bem desenvolvida, significava uma sociedade com mais riquezas materiais.

Porém, a definição de desenvolvimento econômico passou por mudanças e evoluiu para um conceito mais amplo, que além de abordar apenas o crescimento econômico (aumento da produção de bens e rendimentos) de um país, também se somou à qualidade de vida da população e aos aspectos sociais.

As empresas têm grande importância no desenvolvimento econômico de um país, pois elas impulsionam a economia, fomentando a geração de novos empregos, criando produtos e serviços para o mercado e estimulando o surgimento de soluções inovadoras para diversos setores.

Como empresa escolhida, a Ambev, uma empresa brasileira fabricante de bebidas, desempenha papéis importantes tanto na economia do Brasil, movimentando bilhões de reais todo ano no país, como também na geração de empregos e promovendo ações sociais.

O objetivo deste projeto, é mostrar como o desenvolvimento econômico e outros fatores da economia do país podem influenciar e afetar as atividades e práticas das organizações.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A AMBEV foi criada em 1999 no Brasil, fruto de uma fusão entre duas das mais antigas cervejarias brasileiras, Brahma e Antarctica. Seus fundadores foram Jorge Paulo Lemann, Marcel Herrmann Telles e Carlos Alberto Sicupira e tinha sua sede na cidade de São Paulo.

Tem como razão social Ambev S.A e é uma empresa de capital aberto, inscrita no CNPJ: 07.526.557/0001.00. Sua sede oficial fica na rua Doutor Renato Paes de Barros 1017, terceiro andar nº17- Itaim Bibi, em São Paulo, Cep: 04530-001. Seu site oficial é: www.ambev.com.br.

Sua atividade principal é a fabricação e distribuição de cervejas, refrigerantes, bebidas não carbonatadas e não alcoólicas, chá gelados e água mineral. Rótulos como a Budweiser, Bohemia, Corona, Polar, Skol, Serramalte e Stella Artois também compõem o catálogo de bebidas da Ambev. E no âmbito de refrigerantes, por exemplo, a Ambev é a maior distribuidora de produtos da PepsiCo fora dos Estados Unidos.

Somente de 1999 para cá, a Ambev emprega mais de 46 mil funcionários ao redor do mundo, com 35 mil colaboradores somente no Brasil. Ela é a maior cervejaria do mercado latino-americano. Em 2004, se fundiu com a cervejaria belga conhecida como Interbrew, e a AB InBev surgiu. Juntas, essas empresas dominam o mercado de cervejas e bebidas ao redor do mundo.

A AMBEV mantém operações em 16 países, além do Brasil, com lucro de R\$ 37,19 bilhões (em 2021) e com valor de mercado de R\$223,49 bilhões (segundo trimestre de 2022).

3. PROJETO INTEGRADO

Uma economia centralizada com foco no sucesso e um boa administração dos recursos, é o que leva a resultados positivos, sejam os bons resultados de uma empresa ou até mesmo de um país.

3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

Economia é uma palavra derivada do grego que possui o significado de algo como “aquele que administra o lar”. Define-se então como o estudo de como é feito o controle de bens limitados pela sociedade.

A economia no Brasil sofreu diversas mudanças, principalmente a mais recente chegada da pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19). Essa pandemia afetou a economia de muitos países, até mesmo as maiores potências mundiais tiveram quedas drásticas em suas bolsas de valores. No Brasil, a taxa Selic¹, de acordo com o Banco Central do Brasil se encontrava estável já por alguns meses, no valor de 6,5% até o mês de Julho de 2019, onde começou a sofrer quedas até chegar a 2%, onde se encontrava no ápice da pandemia, foi quando ocorreu o fechamento dos comércios e fábricas e consigo trazendo muitos desempregos. Em março de 2021, a taxa Selic teve uma alta e foi para 2,75% e continuou a subir. Com o comércio voltando a ativa, trouxe também a inflação alta, o que desencadeou o aumento da taxa Selic, que se encontra até o presente momento (novembro de 2022) no valor de 13,75%, considerada uma das taxas mais altas dos últimos cinco anos.

Em um cenário do pós-pandemia, com a chegada de vacinas para a Covid-19, o comércio de muitos países começaram a se restabelecer, mas isso acaba sendo mais uma vez prejudicado com a chegada do conflito da Rússia² contra a Ucrânia, onde mais uma vez a economia de diversos países novamente sofre as consequências.

¹ O Sistema Especial de Liquidação e Custódia, mais conhecido como Selic, é a taxa simples de juros do sistema de economia do Brasil, é por ela que se faz o controle da inflação.

² A Rússia é um país onde seu foco é a produção de bens táticos como petróleo, grãos, fertilizantes e gás.

No Brasil, a alta do preço dos combustíveis e a alta na inflação, economistas vislumbram os prós e contras na economia brasileira.

Em uma parte ocorre a alta da inflação, que poderá se intensificar, outra parte acredita que com a ampliação da alta das commodities³ brasileiras, que negociam e produzem para o exterior mercadorias que antes eram exportadas pela Ucrânia e Rússia. Tratando-se então de algo que está ganhando e perdendo simultaneamente.

Infelizmente a Ambev, de acordo com os especialistas, é uma das empresas que estão relacionadas a ameaças das consequências indiretas do conflito, em relação específica do comércio e valor de grãos como trigo, soja e milho, que são ingredientes de algumas de suas cervejas.

3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

O Produto Interno Bruto, mais conhecido como PIB, é a soma de tudo que foi produzido, em modo geral, durante um ano em uma cidade, estado ou por um país.

O PIB mensura somente os serviços e bens concluídos, para impossibilitar a dupla contagem. Os serviços e bens concluídos que constituem o PIB são avaliados no valor que atingem os consumidores. Portanto, os impostos sobre os produtos comercializados entram no valor.

Abaixo encontram-se os valores do PIB, de cada estado brasileiro do ano de 2019:

Unidades da Federação	PIB em 2019 (1.000.000 R\$)
Acre	15.630
Alagoas	58.964
Amapá	17.497

³ Commodities é uma expressão utilizada para designar os produtos simples sem industrialização, sendo ela de origem pecuária, ambiental, mineral e agrícola, são as matérias-primas primordiais para a produção fabril mundial.

Amazonas	108.181
Bahia	293.241
Ceará	163.575
Distrito Federal	273.614
Espírito Santo	137.346
Goiás	208.672
Maranhão	97.340
Mato Grosso	142.122
Mato Grosso do Sul	106.943
Minas Gerais	651.873
Paraná	466.377
Paraíba	67.986
Pará	178.377
Pernambuco	197.853
Piauí	52.781
Rio de Janeiro	779.928
Rio Grande do Norte	71.337
Rio Grande do Sul	482.464
Rondônia	47.091
Roraima	14.292
Santa Catarina	323.264
Sergipe	44.689
São Paulo	2.348.338
Tocantins	39.356

Tabela 1: Tabela mostrando o valor do PIB de 2019 de cada estado brasileiro. FONTE: IBGE.

O PIB não é o valor resultante de todo patrimônio do país. É muito corriqueiro cometer esse erro, pois tem a impressão de que o PIB seria uma reserva de montante na qual encontra-se na economia, como fosse um tesouro nacional.

De fato, o PIB é um informativo da movimentação de novos serviços e bens concluídos no decorrer de um ciclo. O PIB poderá ser nulo se um país não gerar coisa alguma em um ano.

Para se calcular o PIB, são usadas várias informações, são utilizadas de diversas fontes como IBGE⁴, Banco Central, Secretaria da Receita Federal, FGV⁵. Abaixo demonstra algumas das informações que constitui o PIB:

- Balanço de Pagamentos (Banco Central);
- Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ (Secretaria da Receita Federal);
- Índice de Preços ao Produtor Amplo - IPA (FGV);
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (IBGE);
- Produção Agrícola Municipal - PAM - (IBGE);
- Pesquisa Anual de Comércio - PAC (IBGE);
- Pesquisa Anual de Serviços - PAS (IBGE);
- Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF (IBGE);
- Pesquisa Industrial Anual - Empresa - PIA-Empresa (IBGE);
- Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF (IBGE);
- Pesquisa Mensal de Comércio - PMC (IBGE);
- Pesquisa Mensal de Serviços - PMS (IBGE).

Baseado no desempenho do PIB, é possível ter várias observações, por exemplo:

- Delinear o desenvolvimento do PIB ano após ano;
- Realizar comparações externas acerca da economia de diversos países;

⁴ IBGE, sigla para Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, é o principal fornecedor de informações e dados do Brasil.

⁵ FGV, sigla para Fundação Getulio Vargas.

- Examinar a divisão do PIB do número de habitantes, o chamado PIB *per capita*, que mensura quanto o PIB daria para cada habitante de um país se todos obtivessem partes iguais, entre outras observações.

Pode-se concluir que PIB é somente um informativo resumido de uma economia. Ele contribui para entender um país, mas não traz motivos significativos, como saúde, educação, qualidade de vida e distribuição de rendimentos. Um país pode ostentar um PIB alto, mas possuir um padrão de vida um pouco baixo ou um país pode apresentar um PIB baixo e possuir um elevado padrão de vida.

Com a chegada da pandemia causada pelo Covid-19, diversos comércios e fábricas do Brasil, tiveram que fechar suas portas por um período de tempo, causando inúmeros desempregos e produção parada. Então, no ano de 2020, o PIB brasileiro fechou em retração no valor de -3,9%. No ano seguinte, com a retomada da produção, o comércio e juntamente com as vacinas contra o Covid-19, o PIB fechou em positivos 4.6%.

Em 2021 a Ambev colaborou com cerca de 2,1 % do PIB brasileiro com uma quantia anexada de R\$ 180 bilhões de reais.

Até o segundo trimestre de 2022, o Brasil teve uma alta no PIB, em comparação ao mesmo período de 2021, e economistas acreditam que o Brasil terá um fechamento positivo em 2022, maior que no ano anterior.

3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

Para que o governo consiga encontrar as inúmeras carências da sociedade, seu trabalho deve ser feito de maneira minuciosa. Como em exemplo a área de saúde, que possui muitas adversidades, como necessidade de construções de hospitais, reprimir pandemias e ter um desempenho preventivo, compartilhamento de medicamentos pelo país, entre outras ações. Para conseguir ordenar suas atividades, é mostrada as ações orçamentárias e não apenas limitado à partição das áreas de atuação, também conhecidas como funções orçamentárias.

Os programas orçamentários são ações feitas pelo governo e é dividido em três tipos:

- Temáticos: são os programas que apresentam o propósito mais vasto da política pública, em exemplo o Programa de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, Defesa Nacional ou Educação de Qualidade Para Todos;
- Gestão, Manutenção e Serviços do Estado: retratam as despesas fundamentais para o funcionamento do Estado, como no Programa de Gestão e Manutenção da Presidência da República.
- Operações Especiais: são os que lidam com os gastos com a dívida brasileira.

Já as ações orçamentárias são a representação de programas muitas vezes divididos em trabalhos de apoio em estilos específicos para acolher as carências da população. Pode-se citar em exemplo o programa Educação de Qualidade para Todos, os feitos vão especificar investimentos em transporte, infraestrutura, alimentação, formação escolar, entre outros que estão adiante da sala de aula, com o foco para conseguir os objetivos.

Programas do governo é um processo que foca na organização de feitos na divisão pública, sendo atribuídos à gestão pública, incentivos fiscais, ordenando a criação de normas, financiamentos, projetos e atividades.

Com a chegada da pandemia do Covid-19, o comércio sofreu danos com o fechamento das portas e queda nas vendas. Muitos empregadores tiveram que dispensar seus funcionários por falta de capital, e para os trabalhadores sem registro em carteira, que contam com sua renda diária para sobreviver e manter bem sua própria família, teve sua única fonte de faturamento retirada. Para manter o bem-estar da população, o Governo criou o Auxílio Emergencial, que é um proveito monetário gerado para assegurar a renda mínima aos brasileiros em condições frágeis durante a pandemia do Covid-19.

De acordo com a Lei nº 13.982, de 02 de Abril de 2020 diz:

“Art. 20-A . Em razão do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19), o critério de aferição da renda familiar mensal per capita previsto no inciso I do § 3º do art. 20 poderá ser ampliado para até 1/2 (meio) salário-mínimo. (BRASIL, 2020, documento *online*)

E de acordo com a Lei provisória o benefício seria pago até dezembro de 2020, ajudando muitas famílias a sobreviver até conseguirem enfim voltar com sua renda.

Art. 1º Fica instituído, até 31 de dezembro de 2020, o auxílio emergencial residual a ser pago em até quatro parcelas mensais no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) ao trabalhador beneficiário do auxílio emergencial de que trata o art. 2º da Lei nº 13.982, de 2 de abril de 2020, a contar da data de publicação desta Medida Provisória. (BRASIL, 2020, documento *online*)

§ 1º A parcela do auxílio emergencial residual de que trata o caput será paga, independentemente de requerimento, de forma subsequente à última parcela recebida do auxílio emergencial de que trata o art. 2º da Lei nº 13.982, de 2020, desde que o beneficiário atenda aos requisitos estabelecidos nesta Medida Provisória. (BRASIL, 2020, documento *online*)

Para conter o alastramento do vírus, foi criada a lei para manter a segurança e ter isolamento tanto para as pessoas saudáveis quanto as doentes, para conter a propagação da doença e outras medidas de segurança, uma delas foi a Lei nº 14.019, de 02 de Julho de 2020 como norma de proteção para todos e principalmente para os trabalhadores com a volta do comércio:

Art. 1º Esta Lei altera a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020 , para dispor sobre a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção individual para circulação em espaços públicos e privados acessíveis ao público, em vias públicas e em transportes públicos, sobre a adoção de medidas de assepsia de locais de acesso público, inclusive transportes públicos, e sobre a disponibilização de produtos saneantes aos usuários durante a vigência das medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia da Covid-19. (BRASIL, 2020, documento *online*)

A Ambev, durante a pandemia, converteu o etanol, retirado de uma de suas cervejas zero, para a fabricação de 3,3 milhões de álcool em gel, doando em hospitais e pontos mais afetados, de acordo com a secretaria de saúde. E com a embalagem plástica usada para um de seus produtos, foi convertida como matéria-prima para a fabricação de máscaras *face shield*, e entregue para os profissionais de saúde em todo o país.

Além desses feitos a Ambev contribuiu com o aumento de leitos em um hospital na cidade de São Paulo, e também a conversão de uma de suas cervejarias em fábrica de oxigênio hospitalar, e muitas mais iniciativas em ajuda ao combate ao Covid-19 e a ajuda para as famílias necessitadas que foram prejudicadas com a pandemia.

Com o cancelamento do carnaval brasileiro, inúmeras pessoas perderam sua fonte de renda extra, como os ambulantes e catadores de latinhas. Com a parceria com a ANCAT, a Ambev doou um auxílio financeiro a mais de 2.800 profissionais do Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Belo Horizonte. Criou uma campanha #AjudeUmAmbulante, mais de 12 mil ambulantes cadastrados receberam um valor de ajuda.

A Ambev, sendo famosa por ser uma empresa de fabricação de cervejas e outras bebidas, criou muitas medidas para contribuir com o bem-estar da população, sem visar o lucro e principalmente as despesas ocasionadas.

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

Para fazer uma gestão de qualidade, é preciso conhecer os fundamentos de administração. Neste tópico, trataremos do ambiente organizacional da Ambev, que diz respeito ao clima organizacional, bem como a questão do mercado externo, ou seja, a relação da Ambev com o mercado internacional.

3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Quando falamos de ambiente organizacional, estamos abordando um dos componentes administrativos fundamentais de uma empresa. O ambiente organizacional está interligado à cultura organizacional, os dois conceitos exercem grande influência um no outro.

Segundo Chiavenato (2021), o ambiente organizacional é um conjunto de aspectos percebidos no ambiente de trabalho, como relacionamento interpessoal, modelo de gestão de pessoas, identificação com a cultura, eficácia da comunicação interna, entre outros. O clima de uma empresa exerce influência direta na satisfação, no engajamento e na performance de seus colaboradores.

Dessa forma, o clima organizacional é algo subjetivo, pois é baseado na percepção dos colaboradores em relação à empresa, e também relativo, pois essa percepção pode variar de pessoa para pessoa. Diversos fatores, tanto internos quanto externos, influenciam diretamente no clima organizacional. Alguns exemplos são: confiança na liderança, motivação, reconhecimento, eficácia na comunicação interna, convivência familiar, saúde física e mental, vida social, entre outros.

A análise de ambiente organizacional é o processo de identificar as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas tanto do meio externo como interno, que podem interferir na atuação da empresa, no cumprimento da sua missão e na capacidade em atingir as metas propostas, uma das ferramentas mais usadas na análise ambiental de uma empresa é a Matriz SWOT (ou FOFA, em português).

No caso da Ambev, Kellermann (2018) destaca três pontos: o capital da empresa, o espírito competitivo e a capacidade de produção da empresa. Essas são características naturais da companhia.

A Ambev tem um elevado capital que possibilita aquisições de outras companhias que poderiam surgir como “futuras ameaças”. A estratégia de compra de concorrentes menores também poderia servir como um investimento em tempos de crise, onde, possivelmente, essas organizações menores seriam adquiridas com um menor preço. Esse capital permite o investimento na capacidade produtiva da empresa, e aumentar ainda mais o seu rendimento. Mas apenas "ter dinheiro" não significa que a empresa irá investi-lo de forma correta, certo? É aí que entra o espírito competitivo da empresa.

O apetite da Ambev pela competitividade é o que a mantém numa posição de liderança no mercado de bebidas no mundo. Essa característica é evidente quando pensamos no número de empresas concorrentes que a Ambev já adquiriu - sendo seis adquiridas em plena crise do ano de 2016. Mas a competição da Ambev não se restringe apenas às outras empresas, ela compete consigo mesma. Essa "auto competição" torna processos de correção de pontos fracos mais natural e mantém a empresa numa posição de destaque no mercado e na sociedade.

Esse triângulo de pontos fortes pode ser fechado com a capacidade produtiva da empresa. A Ambev opera em 16 países das Américas (Antígua, Argentina, Barbados, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Cuba, Dominica, Guatemala, Nicarágua, Panamá, Paraguai, República Dominicana, Saint Vincent e Uruguai).

A Ambev é uma sociedade anônima brasileira, de capital aberto, constituída segundo as leis da República Federativa do Brasil, é uma sociedade anônima cujo capital social é formado por ações, títulos que representam partes ideais, livremente negociadas no mercado sem necessidade de escrituração pública de propriedade (por parte da pessoa física compradora).

As pessoas compradoras das ações são proprietárias apenas de uma parte ideal da empresa. Assim, podem responder por dívidas assumidas pelo corpo diretivo da empresa (o Conselho de Administração; os gerentes executivos ou diretores; membros

da Diretoria Executiva), mas apenas e tão-somente em função do valor monetário da parte ideal quantificada pelas ações sob sua posse, e apenas por elas.

3.2.2 O MERCADO EXTERNO

O Brasil é considerado o terceiro maior fabricante de cervejas do mundo, ficando atrás apenas da China e dos EUA. De acordo com uma pesquisa feita pela Fundação Getúlio Vargas para a Associação Brasileira da Indústria da Cerveja (CervBrasil), o Brasil produziu 14 bilhões de litros de cerveja em 2014, e movimentou R\$74 bilhões nesse mesmo ano. O que corresponde a quase 2% do PIB (1,6%), e 14% da indústria de transformação (O GLOBO, 2016).

Até meados de 2004, o mercado de cervejas mundial era dominado pelos “big six” da cerveja: as americanas Anheuser-Busch e Miller, a belga Interbrew, a sul-africana SAB, a brasileira Ambev e a holandesa Heineken. No Brasil, a consolidação do mercado de cervejas iniciou-se com a criação da Ambev, em 1999, e pareceu seguir a tendência de concentração internacional em escala global. Com a fusão da Ambev com a Interbrew em 2004, onde se tem a criação da multinacional Inbev, maior produtora de cervejas do mundo e segunda maior em termos de faturamento (atrás apenas da Anheuser-Busch), o mercado cervejeiro mundial ficou cada vez mais monopolizado (Rocha, 2017).

A Ambev é uma das maiores multinacionais do Brasil; a marca Brahma está presente em mais de cinquenta países e é a nona cerveja mais vendida no mundo. Por fim, a Ambev possui aproximadamente 42,7% de margem de lucro, o que a torna uma das empresas mais lucrativas. A internacionalização, além de necessária, provou ser um processo altamente benéfico para a empresa.

Os números da Ambev falam por si só. Hoje, a multinacional opera em 17 países das Américas e possui 52 mil funcionários, sendo que 34 mil deles estão no Brasil, além de contar com 100 executivos brasileiros atuando em diversas partes do mundo. A empresa é dona de 30 marcas de bebidas, 32 fábricas e 2 maltarias no Brasil e concentra 100 centros de distribuição direta, sendo 5 destes, centros de excelência. Além desse

portfólio de causar inveja, possui também a licença dos produtos da PepsiCo no país (Pepsi, Gatorade, etc) (AMBEV, 2022).

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE

Aprender a conviver em um ambiente de diversidade, é um dos principais desafios do mundo contemporâneo.

Portanto, desde a infância cabe a nós questionarmos a origem social, política, econômica e cultural ou os padrões estabelecidos para que respeitem as diferenças.

Ao longo da vida vamos nos deparar com todo tipo de situações de raça, valores, religião, expressões de sexualidade, ritmos, configurações familiares, culinária, todos os tipos de povos e costumes.

Diante desta realidade, pregamos o discurso da tolerância e do respeito.

Entretanto a diversidade é uma construção social, o que significa que as distinções não existem em si mesmo, elas são sempre produtos de culturas, quando comparamos e estabelecemos ali um parâmetro previamente estabelecido.

3.3.1 CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE

Conviver com as diferenças tende a ser muito incômodo desde muito cedo. A forma como lidamos com elas, dá muitos indícios de que nos tornaremos pessoas emocionalmente equilibradas ou egoístas e individualistas ao passar dos anos. A visão de que as diferenças são meras características são cada vez mais raras, muitas pessoas passam a ver como defeitos e qualidades perseguindo ou evitando tais comportamentos, sentimento esse que surgiu através de uma percepção severa ou muito calada sobre o certo e errado.

Na atual sociedade em que vivemos, não se tem tanto valor e as reflexões se assemelham muito aos atos e comportamentos praticados.

- **Tópico 1: Multiculturalismo e Identidade:**

O multiculturalismo e a inter-relação de várias culturas em um mesmo ambiente, é um fenômeno social que pode ser relacionado à globalização e às sociedades pós-modernas. Alguns países apresentam uma maior multiculturalidade, devido aos

diferentes grupos de imigrantes recebidos, mas também por observar outros fatores de integração e o desenvolvimento de novas culturas a partir do choque cultural.

Cultura é um conceito no qual ouvimos muito se falar. Está ligado a povos, religiões, artes, costumes, como conceito e expressão, que explora e denota diversos sentidos, sociais, artísticos, intelectuais usados no dia a dia.

A cultura está na arte, na música, no teatro, na dança, cinema e televisão, bem como cerimoniais, lendas, crenças culturais e modo de viver, sentir ou até mesmo no modo de vestir. Em suma, cultura é algo inerente quando tratamos de seres humanos e grupos formados na cultura variam muito de cada localidade, estado, costumes e comidas.

Toda nossa história com costumes, diversidades e etnias, acabou gerando a cultura. Cada país possui sua cultura e costumes diferentes, contudo essas culturas, religiosidade, costumes e etnias, podemos dizer que vivemos em um país que cada um de nós carrega suas raízes e crenças.

Cada ser humano é único e carrega dentro de si suas opiniões, seus conceitos, seus valores, sua aparência, seus gostos, seu modo de pensar, suas preferências, suas opiniões e somos diferenciados por nossa cultura regional. A região em que moramos, nossa religião, a miscigenação, nossa família, a educação que recebemos, nossas habilidades. Sabemos que no ambiente e mundo que vivemos, somos únicos!

Lutamos pela diversidade em um mundo onde a desigualdade, a falta de respeito e o preconceito ainda estão aflorados em nosso convívio social. Podemos salientar que no Brasil apesar de tanta diversidade, sabemos que há diversos grupos que sofrem preconceitos de todos os tipos: Idosos, obesos, deficientes, pessoas de baixa classe social, mulheres e negros.

Vale ainda ressaltar que no Brasil se mata mais homossexuais do que no Oriente Médio e África, onde existe pena de morte para pratica homossexuais, existem também os crimes de ódio cometidos por religiões. Marcados por tempos de intolerância religiosa, políticas e sociais, fica difícil acreditar que vivemos em uma democracia, com liberdade de expressão. Sabemos que vivemos em uma sociedade que se beneficia de

opiniões e formas de pensamentos. Temos que pensar e praticar mais a empatia, o se colocar no lugar do outro, somente assim conseguiremos dar um passo à frente na nossa cultura.

- **Tópico 2:** Diversidade Cultural e Étnico-raciais:

Nossa diversidade se dá ao encontro formado aqui em nosso país por pessoas de vários lugares do mundo que migraram antes mesmo de nos tornarmos um país independente. Essas pessoas chegaram ao longo do tempo pelos mais variados motivos, em busca de uma vida melhor e trabalho. Cada pessoa trouxe consigo seus costumes, sua cultura, sua religiosidade, sua etnia, sua arte. Nos misturamos e passamos a conviver até os dias atuais.

Estamos unidos por nossas diferenças, nossa raça, cada um com sua cor de pele, de olhos, de cabelos, suas características físicas, hereditárias. Historicamente falando, raça nada mais é do que uma construção social que foi e ainda é muito usada, embora com algumas críticas e conceitos, para distinguir a pessoa fisicamente.

Sabemos que o tipo de meio ambiente que os diversos grupos se formaram no início da humanidade, foram fatores fundamentais para o desenvolvimento de diferentes tons de pele, olhos e estatura. Sabemos que historicamente e biologicamente os motivos das diferentes raças existentes hoje, brancos, negros, indígenas, se dão pela posição geográfica. A nossa origem é a mesma e estamos conectados fisicamente, porém somos seres humanos iguais.

Vivemos em um país onde quase metade da população é negra, mas quando analisamos mais de perto, percebemos o quanto de desigualdade de todos os tipos ainda existem. O Brasil é um país de multiplicidade e os indígenas têm um papel de extrema importância desempenhada na formação da história do nosso país. Eram eles quem habitavam e auxiliavam os europeus com o conhecimento da agricultura, por exemplo. Também contribuíram a força dos africanos com seu trabalho escravo. Além da comida, da cultura e de seus conhecimentos, esse povo trouxe seu legado no sentido mais amplo, como religiosidade, por exemplo o umbanda, candomblé, que unem a prática de várias religiões africanas inclusive da católica.

- **Tópico 3:** Gênero e Diversidade;

Quando falamos de pluralidade étnica, culturas e costumes, custa dizer que por mais que sejamos formados a partir desses pilares ainda se existe tanta intolerância e atitudes violentas com as diferenças. Quando se trata de homens e mulheres, é notória a imparcialidade com que se e tratada as situações seja elas quais sejam, o gênero masculino sempre vai falar mais alto, em vários aspectos até mesmo quando se trata de um esporte, de uma escolha profissional ou até mesmo apenas pelas suas características, as escolhas sofrem influências por se tratar do gênero feminino.

A violência contra a mulher gera outro fator bem relevante na atualidade que vivemos, ouve-se muito sobre feminicídio ou relacionamentos abusivos, essa é uma realidade frequente. Entretanto, o feminismo não visa a superioridade de ninguém, mas apenas a igualdade entre homens e mulheres no sentido político, social e civil. Homens e mulheres podem e devem ir em busca da importância dos direitos de todos os cidadãos na sociedade, independente do gênero, falamos da busca pelos direitos e deveres, falamos pela igualdade, que o feminismo não deve ser menor ou desvalorizado.

- **Tópico 4:** Cultura religiosa no Brasil:

Em nosso país, é bem marcante a diversidade de religiões, assim como a diversidade de cultura, ética, política e gastronomia. Um dos maiores desafios da liberdade religiosa, é buscar conhecimentos para contribuir para que seja um país e um mundo mais tolerante.

Historicamente, a religião nasceu na história do Brasil, como forma de que sejam respostas para mistérios que não possuem explicação. Durante a maior parte da nossa história a religião foi uma das maiores preocupações humanas, presume-se que desde a pré-história, quando os povos sepultavam seus mortos e como ofertas ofereciam alimentos, objetos ao redor de suas sepulturas.

Com o passar do tempo, devido às condições climáticas e as dificuldades, os povos passaram a ofertar oferendas e homenagens para suas imagens de adoração, em

troca de uma boa colheita farta. Nos diferentes grupos e tempos, deuses, semideuses, heróis, sol e a lua, assim como alguns animais dependendo da cultura de cada povo.

Sendo assim podemos perceber que desde a antiguidade os povos possuem suas culturas, crenças, costumes e religiosidades. Os tempos foram mudando e as culturas foram se tornando mais recentes em cada região. Devido a essas mudanças, hoje o que não se faz mais tão presente nesses povos é a tolerância às diferenças entre si. Com a proclamação da república, deixamos de ser um país católico e nos tornamos um país laico. O Brasil por ser um estado laico prevê a liberdade de crenças e cultos religiosos a todos seus cidadãos.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Quando falamos de diversidade, incluímos muitos conceitos: raça, cultura, religião. Falamos de respeito, amor ao próximo e empatia.

Mas na prática, no dia a dia, será que estamos fazendo valer o que está sendo dito ao outro? Estamos nos preocupando se pode afetar sua vida pessoal, seu ambiente social ou até mesmo seu ambiente de trabalho? Será que aquela brincadeira ou aquele comentário sem importância, seja ela pelo uso de suas vestes, pelo seu estilo de roupa, pela cor da sua pele, pela cor dos seus olhos, pelo seu cabelo, pela sua religião, não está sendo feita de uma maneira agressiva, ofensiva? Será que não estou usando uma fala racista, não estou contestando naquele ato, sua sexualidade? Não estou colocando o outro em uma situação de constrangimento ou humilhação?

Pelo nosso dever de cidadão, como tratamos o outro diz muito sobre a forma como fomos criados, sobre os valores à nos ensinados. Vivemos em um mundo com uma imensa diversidade de raças, culturas, religiões, onde muitas vezes não se dá a devida importância ao relacionamento social, seja nas escolas, no ambiente social, onde não se leva em consideração, se o que estou fazendo está afetando o outro, seja moral ou emocional.

Precisamos entender que é necessário a aceitação da diversidade para uma construção social, que as diferenças sejam elas físicas, religiosas, políticas, não nos

tornam melhores ou inimigos de ninguém. Não temos necessidade de pensar ou agir todos da mesma maneira, mas temos sim que nos respeitar.

É necessário termos consciência que para vivermos em um ambiente com tantas diversidades, um dos principais desafios em um mundo onde o egoísmo e individualismo que ainda se faz tão presente, é necessário que seja dado um basta em toda essa desmoralização que muitos ainda sofrem seja ela por qualquer motivo, desde falas, comportamento ou até mesmo econômica, política, social ou cultural.

Se passarmos a corrigir nossas crianças apresentando as diversas culturas, mostrando sempre a igualdade que existe em todo ser humano, colocando respeito acima de tudo, com toda certeza estaremos dando um passo a mais na formação de caráter em um olhar mais humanizado.

O vídeo encontra-se disponível no link: <https://youtu.be/Yf1Mm0TRgts>.

4. CONCLUSÃO

O desenvolvimento econômico e muitos outros fatores da economia influenciam e afetam as atividades e as práticas das organizações diretamente. Foi possível observar que para obter resultados positivos, tanto por parte de governos quanto pelas empresas, é imprescindível se ter uma boa administração de recursos e um trabalho minucioso.

Diante do que foi exposto neste projeto, pode-se concluir que uma empresa com um ambiente organizacional bem instituído, consegue alcançar seus objetivos com maior efetividade.

Como empresa escolhida, a Ambev é um exemplo disso, que combina suas principais características, dentre elas estratégia e competitividade, fazendo-a manter uma posição de liderança no mercado de bebidas mundial. Porém, não para por aí. Ela também promove ações sociais, visando sempre contribuir pelo bem estar e qualidade de vida da população.

Conclui-se também que as empresas têm grande importância no desenvolvimento de um país, como pudemos analisar com base na própria Ambev, que atua empenhando diversos papéis tanto na sociedade como na economia.

REFERÊNCIAS

ABEV3, (AMBEV S/A ON). **InfoMoney**. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/cotacoes/b3/acao/ambev-abev3/>. Acesso em: 05.11.2022.

AMBEV. **Histórico**. Ambev, 2022. Disponível em: <https://ri.ambev.com.br/visao-geral/historico/>. Acesso em: 10 Nov. 2022.

AMBEV. **Sobre Ambev**. Ambev, 2022. Disponível em: <https://www.ambev.com.br/sobre-ambev>. Acesso em: 10 Nov. 2022.

AMBEV. **#AlémDosRótulos**. Ambev, 2022. Disponível em: <https://www.ambev.com.br/juntosadistancia/>. Acesso em: 06 nov. 2022.

ARAÚJO, Felipe. **Programa de governo**. InfoEscola, c2006-2022. Disponível em: <https://www.infoescola.com/politica/programa-de-governo/#:~:text=Programa%20de%20governo%20é%20um,incentivos%20fiscais%2C%20atividades%20e%20projetos>. Acesso em: 12 nov. 2022.

BANCO CENTRAL do Brasil. **Taxa Selic**. Banco Central do Brasil, s/d. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/taxaselic>. Acesso em: 05 nov. 2022.

BRANDÃO, Raquel. **Cerveja contribuiu com 2,1% do PIB brasileiro em 2021**. Valor Econômico, São Paulo. 05 maio 2022. Disponível em <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2022/03/05/cerveja-contribuiu-com-21percent-do-pib-brasileiro-em-2021.ghtml>. Acesso em: 20 nov. 2022.

BRASIL. LEI Nº 13.982, DE 2 DE ABRIL DE 2020. **Altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, para dispor sobre parâmetros adicionais de caracterização da situação de vulnerabilidade social para fins de elegibilidade ao benefício de prestação continuada (BPC), e estabelece medidas excepcionais de proteção social a serem adotadas durante o período de enfrentamento da emergência de saúde**

pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19) responsável pelo surto de 2019, a que se refere a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Brasília/DF, 02 abr. 2020. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Lei/L13982.htm>. Acesso em: 13 nov. 2022.

BRASIL. LEI Nº 14.019, DE 2 DE JULHO DE 2020. Altera a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para dispor sobre a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção individual para circulação em espaços públicos e privados acessíveis ao público, em vias públicas e em transportes públicos, sobre a adoção de medidas de assepsia de locais de acesso público, inclusive transportes públicos, e sobre a disponibilização de produtos saneantes aos usuários durante a vigência das medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia da Covid-19. Senado Federal, 08 set. 2020. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L14019.htm>. Acesso em: 13 nov. 2022.

BRASIL. MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1.000, DE 2 DE SETEMBRO DE 2020. Institui o auxílio emergencial residual para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19) responsável pelo surto de 2019, a que se refere a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Brasília/DF, 02 set. 2020. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Mpv/mpv1000.htm>. Acesso em: 13 nov. 2022.

CAMPOS, Mateus. **Commodities.** Mundo Educação, 2022. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/commodities.htm>>. Acesso em: 06 nov. 2022.

CARAMURU, Pedro. **Ambev (ABEV3) e JBS (JBSS3): veja lista de empresas brasileiras afetadas pela guerra na Ucrânia.** Grupo Suno, 25 fev. 2022. Disponível

em:

<<https://www.suno.com.br/noticias/ambev-abev3-jbs-jbss3-empresas-afetadas-guerra-russia-ucrania/>>. Acesso em: 13 nov. 2022.

CARRANÇA, Thais. **PIB: Economia brasileira cresce 4,6% em 2021, mas 4 riscos trazem nuvens carregadas para 2022**. São Paulo, 06 mar. 2022. BBC News Brasil. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-60617541>>. Acesso em: 05 nov. 2022.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração Teoria, Processo e Prática**. 5ª edição: Manole, 2021.

COMO O CONFLITO NA UCRÂNIA Impacta a Economia Brasileira? Entenda!. **Amcham Brasil**. 25 Maio 2022. Disponível em: <<https://www.amcham.com.br/noticias/comercio-exterior/como-o-conflito-na-ucrania-impacta-a-economia-brasileira-entenda>>. Acesso em: 30 out. 2022.

COSTA, Anna Gabriela. **Guerra na Ucrânia: entenda os impactos na economia**. São Paulo, 06 Maio 2022. CNN Brasil. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/guerra-na-ucrania-entenda-os-impactos-na-economia/>>. Acesso em: 30 out. 2022.

GOV.BR. **Auxílio Emergencial**. Ministério da Cidadania, s/d. Disponível em: <<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/servicos/auxilio-emergencial>>. Acesso: 13 nov. 2022.

IBGE. **Produto Interno Bruto - PIB**. IBGE, s/d. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>>. Acesso em: 09 nov. 2022.

OLIVEIRA, Leandro Kellermann de. **Análise SWOT: caso AmBev**. LinkedIn, 03 abr. 2018. Disponível em:

<<https://pt.linkedin.com/pulse/an%C3%A1lise-swot-caso-ambev-leandro-kellermann-d-e-oliveira>> Acesso em: 05 nov. 2022.

PORTOPÉDIA. **Princípios da Economia**. Portogente, 2022. Disponível em: <<https://portogente.com.br/portopedia/84055-principios-da-economia#:~:text=A%20palavra%20Economia%20deriva%20do,sociedade%20administra%20seus%20recursos%20escassos>> Acesso em: 23 out. 2022.

PROGRAMAS DE Governo. **Portal da Transparência**, 2022. Disponível em: <<https://www.portaltransparencia.gov.br/entenda-a-gestao-publica/programas-de-governo>>. Acesso em: 12 nov. 2022.

REDAÇÃO. **Com aposta em inovação, Ambev recupera o fôlego na pandemia**. Mercado e Consumo, 03 fev. 2022. Disponível em: <<https://mercadoeconsumo.com.br/03/02/2022/economia/com-aposta-em-inovacao-amb-ev-recupera-o-folego-na-pandemia/>>. Acesso em: 06 nov. 2022.

REDAÇÃO. **Veja os impactos da pandemia do novo coronavírus na economia mundial**. Portal Correio. 28 set. 2020. Disponível em: <<https://portalcorreio.com.br/veja-os-impactos-da-pandemia-do-novo-coronavirus-na-economia-mundial/>>. Acesso em: 30 out. 2022

RESENDE, Rodrigo. **Dois anos do primeiro caso de coronavírus no Brasil**. Rádio Senado, 23 fev. 2022. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2022/02/23/dois-anos-do-primeiro-caso-d-e-coronavirus-no-brasil#:~:text=O%20primeiro%20caso%20confirmado%20de,milhões%20de%20casos%20no%20país>>. Acesso em: 05 nov. 2022.

ROCHA, Lucas Franco da. **A internalização da Ambev: um estudo de caso sobre a inserção da Ambev no mercado internacional**. 2017.89 f. (Monografia submetida ao Departamento de Economia e Relações Internacionais) - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC Centro Sócio Econômico - CSE Departamento de Economia e Relações Internacionais, Florianópolis, 2017. Disponível em:

<<https://1library.co/document/qm0e488y-internacionalizacao-ambev-estudo-sobre-insercao-ambev-mercado-internacional.html>> Acesso em: 20 nov. 2022.

VANINI, Eduardo. **Mercado cervejeiro movimentava R\$ 74 bilhões no Brasil**. O Globo, 27 maio 2016. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/mercado-cervejeiro-movimentava-74-bilhoes-no-brasil-18950844>>. Acesso em: 05 nov. 2022.

ANEXOS

ANEXO 1: Tabela mostrando o valor do PIB de 2019 de cada estado brasileiro.

Unidades da Federação	PIB em 2019 (1.000.000 R\$)
Acre	15.630
Alagoas	58.964
Amapá	17.497
Amazonas	108.181
Bahia	293.241
Ceará	163.575
Distrito Federal	273.614
Espírito Santo	137.346
Goiás	208.672
Maranhão	97.340
Mato Grosso	142.122
Mato Grosso do Sul	106.943
Minas Gerais	651.873
Paraná	466.377
Paraíba	67.986
Pará	178.377
Pernambuco	197.853
Piauí	52.781
Rio de Janeiro	779.928
Rio Grande do Norte	71.337
Rio Grande do Sul	482.464

Rondônia	47.091
Roraima	14.292
Santa Catarina	323.264
Sergipe	44.689
São Paulo	2.348.338
Tocantins	39.356

Tabela: Tabela mostrando o valor do PIB de 2019 de cada estado brasileiro. FONTE: IBGE.